



B0132

AVALIAÇÃO DO HOMA IR E HOMA BCC EM USUÁRIAS DO CONTRACEPTIVO ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA DE DEPÓSITO EM SEGUIMENTO DE UM ANO

Marina Sider (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Arlete Maria dos Santos Fernandes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O AMPD é um anticoncepcional injetável eficaz e seguro, entretanto, tem sido sugerido o desenvolvimento de resistência insulínica (RI), em parte das mulheres, durante o uso. **Objetivos:** avaliar e comparar a RI através do HOMA em usuárias de AMPD e controles. **Métodos:** estudo prospectivo com 31 novas usuárias de AMPD, saudáveis, idade 18-40 anos e IMC <30kg/m², comparadas a 25 mulheres em uso de DIUCu380A, pareadas por idade e IMC. Foram excluídas mulheres portadoras de doenças crônicas, síndrome de ovário policístico, antecedentes familiares de 1o grau com diabetes melitus, usuárias de fármacos que afetassem o peso e estar em período de aleitamento. Aferidos pressão arterial, peso, IMC e coletados exames laboratoriais nos meses 0, 6 e 12. As variáveis estudadas foram: HOMA IR/Bcc, colesterol total/frações, triglicérides, pressão arterial (PA) e medida da cintura. A análise foi comparativa pelo teste de Friedman. **Resultados:** o número de mulheres com HOMA IR compatível com RI (valor >2,7) aos 12 meses foi de 6/27 nas usuárias e 0/25 nos controles. As usuárias tiveram efeitos negativos nos valores de HOMA, parâmetros lipídicos, insulina, PA sistólica e medida da cintura. Os controles tiveram melhora nas variáveis HDL-colesterol, PA sistólica e medida de cintura. **Conclusão:** As usuárias de AMPD apresentaram piora nos parâmetros relacionados ao metabolismo de carboidratos.

Depo-provera - Anticoncepção - Diabetes mellitus